

O ensino remoto na Escola Estadual de Educação Profissional Lysia Pimentel em uma perspectiva interdisciplinar

Remote teaching at the State School of Professional Education Lysia Pimentel in an interdisciplinary perspective

La enseñanza a distancia en la Escuela Estatal de Educación Profesional Lysia Pimentel en una perspectiva interdisciplinar

Recebido: 30/09/2020 | Revisado: 05/10/2020 | Aceito: 19/10/2020 | Publicado: 21/10/2020

Consolação Linhares de Carvalho Coelho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0611-3829>

EEEP Lysia Pimentel Gomes Sampaio Sales, Brasil

E-mail: conlinhares20@gmail.com

Italândia Ferreira de Azevedo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4684-5397>

EEEP Lysia Pimentel Gomes Sampaio Sales, Brasil

E-mail: italandiag@gmail.com

Renata Teófilo de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5507-2691>

EEEP Lysia Pimentel Gomes Sampaio Sales, Brasil

E-mail: rtsnaty@gmail.com

Jacinto de Lima Farias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0058-2624>

EEEP Lysia Pimentel Gomes Sampaio Sales, Brasil

E-mail: jacinto.farias1@gmail.com

Resumo

Nesse estudo de caso, tentamos, inicialmente, compreender como a Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) Professora Lysia Pimentel Gomes Sampaio Sales, considerada uma instituição de ensino referência pelos seus resultados acadêmicos, tem conseguido desenvolver suas ações pedagógicas no contexto do ensino remoto. Entretanto, com a evolução dos nossos estudos e observações, precisamos fazer um recorte metodológico para analisar, especificamente, como ocorre a integração curricular entre base comum e base técnica no curso de Fabricação Mecânica ofertado pela unidade de ensino. Esse recorte se fez

necessário por não conseguirmos, em um artigo, contemplar de forma analítica todos os processos pedagógicos que a escola vem desenvolvendo nesse período de pandemia. No sentido de subsidiar nossa análise, usamos como referência teórica para significar os termos interdisciplinaridade e integração curricular os autores Acácia Kuenzer e Jurjo Torres Santomé, uma vez que eles embasam a concepção da própria escola, conforme está mencionado no Projeto Político Pedagógico-PPP(2019). Foi possível concluir, nesses três meses de imersão no universo da escola, que a postura dos professores é decisiva para construir alternativas de ensino que possibilitem integração entre teoria e prática, garantindo a emancipação do sujeito.

Palavras-chave: Ensino; Interdisciplinaridade; Integração curricular.

Abstract

In this case study, we tried, initially, to understand how the State School of Professional Education (EEEP) Professor Lysia Pimentel Gomes Sampaio Sales, considered a reference educational institution for its academic results, has managed to develop its pedagogical actions in the context of remote education. However, with the evolution of our studies and observations, we need to make a methodological approach to analyze, specifically, how the curricular integration between common base and technical base occurs in the Mechanical Manufacturing course offered by the teaching unit. This cut was necessary because we were unable, in an article, to contemplate in an analytical way all the pedagogical processes that the school has been developing in this period of pandemic. In order to support our analysis, we used the authors Acácia Kuenzer and Jurjo Torres Santomé as a theoretical reference to mean the terms interdisciplinarity and curricular integration, since they support the conception of the school itself, as mentioned in the Pedagogical Political Project-PPP(2019). It was possible to conclude, in these three months of immersion in the school universe, that the teachers' posture is decisive to build teaching alternatives that allow integration of theory and practice, guaranteeing the emancipation of the subject.

Keywords: Teaching; Interdisciplinarity; Curricular integration.

Resumen

En este caso de estudio, intentamos, inicialmente, entender cómo la profesora Lysia Pimentel Gomes Sampaio Sales de la Escuela Estatal de Educación Profesional (EEEP), considerada una institución educativa de referencia por sus resultados académicos, ha logrado desarrollar sus acciones pedagógicas en el contexto de la educación a distancia. Sin embargo, con la

evolución de nuestros estudios y observaciones, es necesario realizar un enfoque metodológico para analizar, en concreto, cómo se da la integración curricular entre base común y base técnica en el curso de Fabricación Mecánica que ofrece la unidad docente. Este corte fue necesario porque no pudimos, en un artículo, contemplar de manera analítica todos los procesos pedagógicos que la escuela viene desarrollando en este período de pandemia. Para sustentar nuestro análisis, utilizamos a los autores Acácia Kuenzer y Jurjo Torres Santomé como referencia teórica para referirnos a los términos interdisciplinariedad e integración curricular, ya que sustentan la concepción de la propia escuela, como se menciona en el Proyecto Político Pedagógico-PPP(2019). Se pudo concluir, en estos tres meses de inmersión en el universo escolar, que la postura de los docentes es decisiva para construir alternativas de enseñanza que permitan la integración de la teoría y la práctica, garantizando la emancipación de la asignatura.

Palabras clave: Enseñanza; Interdisciplinariedad; Integración curricular.

1. Introdução

A Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) Professora Lysia Pimentel Gomes Sampaio Sales foi inaugurada há oito anos no município de Sobral no Ceará. Atualmente, oferta os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio: Fabricação Mecânica, Logística, Manutenção Automotiva, Administração, atendendo a 472 alunos, alguns com grande vulnerabilidade social, advindo de diversos bairros da cidade e de outros municípios. Essa unidade de ensino conta com 41 profissionais, sendo oito professores efetivos, treze temporários da base comum e sete professores técnicos contratados pelo Instituto Centro de Ensino Tecnológico- Centec. Já o núcleo gestor é formado por quatro integrantes: a diretora e três coordenadoras pedagógicas, sendo apoiado por um assessor financeiro e uma secretária escolar. Quanto aos funcionários, estão divididos em dois terceirizados exercendo funções administrativas e cinco nos serviços gerais. No apoio à atuação desses profissionais e estudantes, assim como consta no Projeto Político Pedagógico-PPP (2019) da escola, há o Conselho Escolar, com representação de todos os segmentos da comunidade, “exercendo com eficácia as suas funções e garantindo com responsabilidade a descentralização das decisões pedagógicas, financeiras e administrativas.” (2019, p.07).

Conforme um estudo já publicado, que visava compreender o projeto de formação oferecido aos alunos da EEEP Lysia Pimentel (Coelho, 2020), a unidade de ensino prioriza, em seu Projeto Político Pedagógico-PPP (2019), a gestão pautada na promoção da

aprendizagem com equidade e na formação integral dos estudantes. Corroborando com essa ideia, a diretora nos afirmou que os resultados da escola, evidenciados tanto pela trajetória emancipatória dos seus alunos quanto pelos resultados das avaliações externas, nada mais seria do que um processo de ensino aprendizagem pautado na equidade. Ela ainda ressaltou que, no ano de 2019, a escola consolidou uma história de sucesso, pois os alunos que concluíram a 3º série do Ensino Médio alcançaram a maior média geral no Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM entre as escolas públicas de todo o Estado do Ceará o que se traduziu, conseqüentemente, no acesso ao Ensino Superior por mais de 90% desses estudantes. Outro destaque importante da escola, no ano de 2019, foi a 6º colocação entre as 100 melhores escolas Públicas do Brasil, segundo os resultados do Índice da Educação Básica- IDEB¹.

O desempenho acadêmico e social alcançado pela referida escola, conforme nos foi apresentado pela diretora, justificaria um estudo de caso para elucidar o fenômeno e possibilitar a disseminação das boas práticas pedagógicas que geram esses resultados reconhecidos como referência por toda Rede Estadual de ensino. Entretanto, o foco da nossa pesquisa de caráter analítico e descritivo, embasada no método qualitativo, foi compreender como os profissionais, especialmente os professores, deram continuidade as suas práticas pedagógicas em período de pandemia. Nesse sentido, observamos experiências pedagógicas múltiplas e, por vezes, bem específicas, quando comparadas um curso ao outro, o que nos obrigou a selecionar um determinado curso técnico (Fabricação Mecânica) para descrevermos e analisarmos tais práticas.

Os conceitos de currículo integrado e interdisciplinaridade, estabelecidos, respectivamente, por Acácia Kuenzer (2002) e Jurjo Torres Santomé (1998), são referenciados no PPP (2019) da escola como as bases para as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores. Desse modo, adotamos esses mesmos autores e conceitos com referenciais teóricos norteadores de nossas observações nesse estudo de caso, pois compreendemos que, ao olharmos para nosso objeto de estudo pelas mesmas lentes que o norteiam, nos aproximaria da realidade e intenções dos sujeitos que constroem a história da instituição.

¹ O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é um indicador criado pelo governo federal para medir a qualidade do ensino nas escolas públicas. Nesse indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica. (Ver mais detalhes: <http://portal.inep.gov.br/ideb>).

A execução do currículo integrado é compreendida pelo PPP (2019) como condição necessária para que se garanta uma formação plena ao educando, visto que tal currículo viabiliza uma abordagem da realidade como totalidade, pois os conhecimentos científicos construídos ao longo da história não são separados das experiências adquiridas pelos estudantes em suas relações culturais e materiais. Portanto, o ensino integrado teria como meta “disponibilizar aos jovens que vivem do trabalho a nova síntese entre o geral e o particular, entre o lógico e o histórico, entre a teoria e a prática, entre o conhecimento, o trabalho e a cultura.” (Kuenzer, 2002, p. 43). Sendo assim, por meio dessa concepção de ensino, os filhos da classe trabalhadora passam a ter acesso aos conhecimentos científicos e culturais ao mesmo tempo que realizam sua formação técnica e profissional.

Entretanto, esse currículo integrado somente se realiza de fato, segundo o PPP (2019), mediante o processo de interdisciplinaridade que, por sua vez, é compreendido por Jurjo Torres Santomé (1998):

uma vontade e compromisso de elaborar um contexto mais geral, no qual cada uma das disciplinas em contato é por sua vez modificada e passa a depender claramente umas das outras. Aqui se estabelece uma interação entre duas ou mais disciplinas, o que resultará em intercomunicação e enriquecimento recíproco e, conseqüentemente, em uma transformação de suas metodologias de pesquisa, em uma modificação de conceitos, de terminologias fundamentais. (1998, p.73)

Portanto, buscamos, através do estudo de caso (ocorrido entre os meses de abril e junho) e a partir dos conceitos estabelecidos pelo próprio PPP, compreender a atuação dos professores do curso de Fabricação Mecânica, no contexto do ensino remoto em que 97% dos alunos da instituição estão efetivamente participando, ou seja, como esses professores, que atuam em uma escola pública de referência, estão conseguindo implementar as concepções curriculares de sua unidade de ensino no sentido de continuar garantindo o sucesso pedagógico que vem sendo trilhado nos oito anos de funcionamento da escola.

2. Metodologia

Os procedimentos utilizados, nesse estudo de caso, incluíram entrevistas com a diretora e professores, consulta ao documento que rege a escola- PPP (2019)- e observação das aulas remotas, conforme as orientações da professora Marli Eliza D. A. de André (1984) em seu texto sobre o potencial do estudo de caso na educação. A partir desses procedimentos de pesquisa, nos foi possível descrever e analisar o fenômeno que nos propomos a estudar,

configurando, portanto, uma pesquisa baseada no método qualitativo, de acordo com a caracterização desenvolvida por Pereira (2018) em relação a essa metodologia.

É importante destacar que para compreendermos as ações dos professores em relação à aplicação dos conceitos de interdisciplinaridade e integração curricular em suas aulas remotas fez-se necessário tentar perceber a historicidade e organização da instituição em todas as suas dimensões, uma vez que “(...) os estudos de caso enfatizam a interpretação em contexto (...) [ou seja], uma compreensão mais completa do objeto só é possível se for levado em conta o contexto no qual este se insere.” (André, 1984, p. 52). Entretanto, nos limites desse artigo, descrevemos alguns aspectos gerais da EEEP Lysia Pimentel que representam a singularidade da sua realidade, mas não foi possível realizar uma descrição minuciosa de todos os aspectos enriquecedores para área educacional, observados nos três meses de pesquisa, sob pena de nos desviarmos do objetivo proposto para esse texto. Sendo assim, esse estudo de campo nos munuiu de material para desenvolvermos futuros textos sobre a atuação da referida instituição no contexto da pandemia.

O caso que estudamos e a problemática que desenvolvemos são, evidentemente, únicos e particulares da realidade da escola em estudo, mas, por meio da subjetividade do leitor, é possível alcançar generalizações que tragam semelhanças desse caso com outras situações pedagógicas, conforme prevê a professora Marli Eliza D. A. de André (1984) quando se refere às características do estudo de caso como meio de investigação científica.

3. A Integração Curricular e a Interdisciplinaridade como Lentes para Análise do Trabalho Pedagógico Desenvolvido na EEEP Lysia Pimentel no Contexto de Pandemia

Conforme Acácia Kuenzer (2002), o ensino integrado prioriza a relação entre teoria e prática, a síntese entre o geral e particular, visando oferecer ao jovem que vive do trabalho uma dimensão de totalidade da realidade. Nessa perspectiva, tentamos compreender a abordagem dos professores do curso de Fabricação Mecânica, tanto da base comum quanto da base técnica.

Segundo a professora e coordenadora do Curso de Fabricação Mecânica, já havia sido desenvolvido no ensino presencial várias atividades e métodos de ensino que associavam as atividades industriais, relacionadas as práticas do curso, com as disciplinas de Física e Química, possibilitando ao estudante compreender a ciência aplicada aos processos industriais. Entretanto, a professora/coordenadora ressalta o desafio de implementar essa integração curricular no modelo de ensino remoto.

Porém, esse desafio, ainda consoante a percepção da professora, estaria sendo solucionado pela capacidade criativa de cada professor da escola que se pré-dispõem a estabelecer o diálogo com outras disciplinas, buscando desenvolver alternativas para a perpetuação, durante as aulas remotas, das práticas interdisciplinares tão responsáveis pela ressignificação dos conteúdos para as futuras experiências de trabalho que serão exercidas pelos alunos da instituição de ensino.

Ao reconhecer, espontaneamente, que o esforço dos professores está construindo os caminhos para o processo de interdisciplinaridade no contexto do ensino remoto, a professora retoma o conceito de interdisciplinaridade desenvolvido por Jurjo Torres Santomé (1998), referenciado no PPP (2019) da Escola, conforme citamos na introdução desse artigo.

Em nossa entrevista com a professora, observamos uma coerência entre sua avaliação sobre a papel exercido pelos professores da escola nesse processo de interdisciplinaridade/integração curricular e a abordagem exposta no PPP (2019) sobre a questão. No citado documento que orienta as práticas da escola, a integração curricular é compreendida como uma postura positiva do profissional que pensará sua disciplina em uma perspectiva da totalidade do conhecimento que se entrecruza entre base comum/ base profissional, conforme a citação de Ramos, destacada no PPP:

Com essas questões salientamos que a integração de conhecimentos no currículo depende de uma postura nossa, cada qual de seu lugar; os professores de Química, de Matemática, de História, de Língua Portuguesa etc., podem tentar pensar em sua atuação não somente com professores da formação geral, mas também da formação profissional, desde que se conceba o processo de produção das respectivas áreas profissionais na perspectiva da totalidade. (Ramos, como citado em PPP, 2019.p. 23)

Foi essa concepção geral do papel do professor como sendo decisiva para implementação da interdisciplinaridade e integração curricular que orientou nosso olhar para analisarmos as práticas didáticas dos docentes da EEEP Lysia Pimentel em tempo de pandemia, assim como veremos no relato de observação da sala de aula no tópico a seguir.

4. Novos Contextos Exigem novas Possibilidades: observações de sala de aula

Restringir nossas análises ao processo de integração curricular entre base comum e base técnica foi um recorte entre tantas possibilidades que nos surgiu ao observamos a sala de aula e estudamos a trajetória da unidade de ensino. Destacamos, portanto, a aula da disciplina de Tecnologia da Automação do curso técnico de Fabricação Mecânica que tem ocorrido com

forte integração com a disciplina de Física, estando os professores das duas disciplinas ministrando aulas em parceria.

No dia 17 de abril, acompanhamos uma aula remonta, na 3º série do ensino médio, em que os princípios da hidráulica aplicados nas máquinas industriais, que serão manuseadas pelos alunos durante a disciplina de estágio ou quando ingressarem no mundo trabalho, foram explicados a partir da lei de Pascal pelo professor de Física e do curso técnico ao mesmo tempo. Em seguida, um aluno da turma foi orientado a desenvolver um robô guindaste hidráulico para compreender e demonstrar aos colegas o funcionamento do sistema hidráulico como ocorre na frenagem de carro, no abrir e fechar da porta de um ônibus, nas máquinas agrícolas, elevadores entre outras aplicações.

Em outra aula remota observada, na 1º série do ensino médio, foi o professor técnico que iniciou um conteúdo clássico da disciplina de Física, movimento uniforme. Dessa forma, os alunos já estudaram os princípios da mecânica newtoniana, tendo por base suas futuras experiências práticas vivenciadas nas indústrias. Segundo o referido docente, nos processos de fabricação em larga escala, o movimento uniforme é importante para garantir as quantidades exatas que foram programadas para a produção de um determinado objeto, bem como estabelece um ritmo de trabalho adequado, conforme as normas regulamentadoras²-NR17, para os operários responsável por determinada produção. Já o professor de Física, ao realizar sua abordagem, apresenta questões contextualizadas com o espaço da indústria, solicitando o cálculo a partir de uma ressignificação da aplicação matemática da física, como podemos observar na questão destacada a seguir:

As Esteiras de montagem foram os elementos chaves da 2ª revolução industrial, que permitiu o surgimento da produção serializada em larga escala, tendo como conceito: Uma esteira com velocidade constante onde cada operador ao longo da linha realiza uma etapa do processo de fabricação/montagem do produto. A equipe de engenharia de produção é responsável por montar o layout, que é a ficha de organização da linha de produção contendo informações sobre os tipos, quantidades e posição dos diversos postos de trabalho. Cada posto de trabalho/equipamento possui um tempo de operação mínimo necessário. A esteira deve ter velocidade baixa o suficiente para que a operação mais lenta possa ser realizada sendo esta operação denominada de “gargalo”. Em um determinado layout existe a operação de pintura, caracterizada como gargalo. Esta operação possui *takt time* (tempo de produção) de 100 pares/hora. Determine a velocidade em m/s para que a esteira com lona de 81 metros e divisões de 50 cm

² A Norma Regulamentadora 17.1. Visa a estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente.

atenda a esta operação. (Questão resolvida pelo professor de Física com intervenções do professor da base técnica)

Essa questão foi projetada na tela pelo professor e acompanhada por imagens de esteiras de linha de montagem industrial. O professor de física estabeleceu um tempo de resolução do problema proposto e retoma a questão com o apoio do professor técnico. Segundo os professores, o material referente à aula já é disponibilizado em plataforma de estudo, sendo assim, os estudantes comparecem às aulas tendo o roteiro do que será abordado. Os melhores alunos já chegam na aula online com as atividades respondidas, aguardando somente a correção.

A interdisciplinaridade do curso de Fabricação Mecânica também foi fortemente observada com a disciplina de Química. Segundo a professora coordenadora do curso, a Química alicerça o aprendizado do estudante do Curso de Fabricação Mecânica, fundamentando as práticas de estágios supervisionados nas empresas, em especial, por meio dos conteúdos de propriedades físicas e químicas da matéria, estrutura atômica, ligações químicas interatômicas e intermoleculares, polaridade de moléculas, alotropia, hidrocarbonetos e eletroquímica que integram as práticas de usinagem, manutenção, soldagem entre outras. Em resumo, como observou a professora de Química, essa integração entre a ciência Química e o Curso Técnico de Fabricação Mecânica acontece em 3 grandes eixos que estudam os materiais: sólidos metálicos, poliméricos e cerâmicos.

Em uma aula integrada das disciplinas de química e materiais, metalurgia e tratamento térmico, observamos que as professoras partiram do universo da indústria para a compreensão da utilização e propriedade química dos polímeros que são os componentes principais na fabricação de calçados de algumas indústrias que concedem vagas de estágio para os alunos do 3º ano. Nessa aula remota, foram apresentados aos alunos 1º ano por meio de questões os tipos de ligações químicas e as propriedades mecânicas dos polímeros, como podemos observar na questão projetada pela professora durante a aula:

(QCONCURSOS.COM) Um polímero é um conjunto de moléculas orgânicas (monômeros) que se ligam umas às outras, formando longas cadeias que podem chegar a centenas de milhares de monômeros. Assinale a alternativa que apresenta o principal tipo de ligação química que os monômeros estabelecem entre si.

- a) Ligação covalente.
- b) Ligação iônica.
- c) Ligação polivalente.

d) Ligação monopolimérica.

O que percebemos é que os conceitos da química são estudados a partir de uma molécula orgânica, polímero, que fará parte das práticas laborais dos estudantes. Dessa forma, os jovens chegarão nas empresas compreendendo os processos industriais para além das rotinas de trabalho, mas entendendo a ciência que move esses processos, conforme a professora/coordenadora do curso de Fabricação Mecânica nos esclareceu.

Outro aspecto importante que registramos foi a utilização de imagens e vídeos para ilustrar as ideias expostas pelos docentes, assim como o incentivo ao desenvolvimento de experiências caseiras em que os alunos poderiam aplicar e demonstrar aos colegas a teoria trabalhada em sala. Essas alternativas seriam, segundo os professores entrevistados, uma tentativa de suprir a ausência dos laboratórios tão utilizados no ensino presencial.

Ainda segundo a professora/coordenadora do curso, os docentes estão tão habituados as abordagens interdisciplinares no contexto presencial que mesmo sem laboratório a interdisciplinaridade acontece pela resistência dos professores em trabalhar em conjunto trocando experiência.

O que observamos é que a ideia de integração curricular presente no PPP (2019) permeia todos os discursos dos nossos entrevistados e que as aulas com a presença de dois professores de disciplinas diferentes é algo corriqueiro para os alunos que participam diretamente dessa nova forma de ensino/ aprendizagem.

No contexto do ensino remoto, as práticas de integração curricular subsistiram, embora com limitações, às dificuldades de ausência de laboratório e a falta do contato presencial, pois a interdisciplinaridade estava tão presente no contexto da escola presencial que os professores se reorganizaram para manter as abordagens, segundo podemos apreender das observações e entrevistas realizadas. Entretanto, essa questão precisa ser estudada a partir de uma fundamentação teórica mais apropriada e de um método de observação que nos permita considerar o desempenho acadêmico dos alunos para compreendermos o alcance dessas práticas entre os estudantes, visto que, no momento desse estudo, ainda não havia sido realizado os processos avaliativos que apontariam, em certa medida, como a interdisciplinaridade nesse contexto reflete de fato na formação dos alunos.

5. Considerações Finais

Nossas observações de sala, acompanhada pelo estudo do PPP (2019) e das entrevistas com os profissionais da escola, nos levaram a compreender a interdisciplinaridade e integração curricular como estruturas para os fundamentos didáticos da EEEP Lysia Pimentel, sendo, portanto, responsáveis pelos resultados acadêmicos alcançados ao longo dos oito anos de atuação da unidade de ensino.

Quanto ao desenvolvimento das práticas interdisciplinares do curso de Fabricação Mecânica, no contexto do ensino remoto, foi decisiva a postura dos professores de quererem realizar a integração curricular, apesar de todas as condições desfavoráveis (falta de laboratório, ausência do contato presencial para avaliar o raciocínio do aluno ao resolver questões). Nesse sentido, os professores da escola acreditam e reafirmam os princípios expostos no PPP (2019) de que garantem a continuidade de um ensino geral que relaciona teoria/prática, formando o jovem para a compreensão do mundo do trabalho a partir de conhecimentos científicos, culturais e materiais. Entretanto, nosso estudo carece de um acompanhamento por um período mais longo que nos possa indicar em que medida a organização do ensino remoto e os ajustes realizados pelos professores realmente foram eficazes no aprendizado desses estudantes.

Na prática, a EEEP Lysia Pimentel apresenta-se como um grande laboratório em que ricas experiências educacionais podem e devem ser estudadas pelos pesquisadores da área de ensino. O que nos motiva desenvolver teorias e métodos no sentido de observarmos as práticas pedagógicas que impactam de forma positiva a vida de muitos jovens.

Referências

André, M. E. D. A. de. (1984). Estudo de Caso: seu potencial na educação. *Caderno de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas*, 51-54.

Coelho, C. L. C., & Sousa, A. A. (2020). As concepções de integração curricular da EEEP Lysia Pimentel Gomes Sampaio Sales. *Research, Society and Development*, 9(2), e17921958. Recuperado de: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/1958/16>. Doi: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i2.1958>

Escola Estadual de Educação Profissional Lysia Pimentel Gomes Sampaio Sales-EEEP.(2019). *Projeto Político Pedagógico-PPP*. Ceará.

Kuenzer, Acácia Zeneida (Org.). (2002). *Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. (3a ed)* São Paulo: Cortez.

Pereira, A. S., et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica. [e-book]*. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSM. Recuperado de https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1.

Santomé, J. T. (1998). *Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado*. Porto Alegre: Artes Médicas.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Consolação Linhares de Carvalho Coelho – 40%

Italândia Ferreira de Azevedo – 20%

Renata Teófilo de Sousa - 20%

Jacinto de Lima Farias - 20%